

Comportamento de oviposição de vespas parasitoides sobre *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) em diferentes frutíferas

Rosamara S. Coelho¹; Sônia Poncio²; Patrícia Cristina do C. Oliveira³; Jéssica O. Santos⁴;
José O. T. Moreira⁵; Beatriz J. Parahos⁴

Imaturos da mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae), desenvolvem-se na polpa de diversas espécies de frutos, os quais podem variar tanto física quanto quimicamente (por exemplo, tamanho, textura, espessura do exocarpo, compostos atraentes/repelentes, etc.). Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos desta variação no terceiro nível trófico e comportamento de oviposição por vespas parasitoides em diferentes frutíferas. Neste trabalho, comparou-se o comportamento de oviposição entre *Fopius arisanus* (FA) e *Diachasmimorpha longicaudata* (DL) (Hymenoptera: Braconidae), em condições de semi-campo, em acerola (*Malpighia emarginata*) cultivar Junko, goiaba (*Psidium guajava*) cultivar Paluma e manga (*Mangifera indica*) cultivar Tommy Atkins, infestadas com imaturos de *C. capitata*. Essa atividade foi observada em quatro períodos (9 - 9:30 h; 11 - 11:30 h; 13 - 13:30 h e 15 - 15:30 h), fazendo-se três observações, a cada 15 minutos, para cada período. O comportamento de oviposição diferiu entre FA e DL em acerola (KW= 14,0513; p=0,0002) e manga (53,4551; p<0,0001), mas não em goiaba (KW=2,4382; p=0,1184), onde as médias variaram entre $2,39 \pm 0,77$ e $4,03 \pm 0,78$, para DL e FA, respectivamente. Ademais, em acerola foi observado maior número médio de oviposições por FA ($1,75 \pm 0,31$) quando em comparação com DL ($0,33 \pm 0,08$). Semelhantes resultados foram obtidos em manga, onde o valor médio de oviposição por FA ($5,33 \pm 0,42$) superou o de DL ($0,58 \pm 0,12$). Estes resultados demonstram que a espécie frutífera afeta o comportamento de oviposição dos parasitoides FA e DL e isso deve ser considerado na seleção da espécie para o controle de *C. capitata*.

Palavras-chave: Controle biológico; *Fopius arisanus*; *Diachasmimorpha longicaudata*

Apoio institucional: CAPES, FACEPE, CNPq, UNEB, Embrapa Semiárido

Filiação institucional: ¹Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras-MG, Brasil. E-mail: rosamaracoelho@gmail.com; ²Universidade Federal do Piauí, 64900-000, Bom Jesus-PI, Brasil; ³Universidade Estadual de Montes Claros, 39440-000, Janaúba-MG, Brasil; ⁴Embrapa Semiárido, 56302-970, Petrolina-PE, Brasil; ⁵Universidade do Estado da Bahia, 48905-680, Juazeiro-BA, Brasil